

NOME: ELIANE G. SILVA FONSECA

TÍTULO: MECA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM BASEADA NO USO DE MODELOS, ANALOGIAS E METÁFORAS NA CONSTRUÇÃO DE SABERES SIGNIFICATIVOS

AUTORES: ELIANE G. SILVA FONSECA, FONSECA, ELIANE G. SILVA

PALAVRA CHAVE: Analogias, Aprendizagem, Ensino, Metáforas.

#### RESUMO

#### RESUMO

Entendendo que a educação exerce uma função social, reconhecemos a necessidade de socializar as informações, sem desconsiderar o passado, valorizar o presente e projetar o futuro, devendo, assim, direcionar o nosso olhar para a importância dos projetos interdisciplinares, principalmente em regiões com vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de modo a contribuir com a qualidade de vida das pessoas que vivem nessas condições.

Na pesquisa, buscamos identificar a relevância das ações sócio-educativas que possibilitam uma transformação efetiva dos participantes. Diante do contexto em que estão inseridos, o nosso olhar se voltou para tais ações, uma vez que elas permitem o desenvolvimento do sujeito como um todo e, com base em suas condições, possibilidades e vivências, apontar mecanismos de mudanças para a aquisição da autonomia e construção de uma aprendizagem significativa.

O objetivo geral foi desenvolver uma metodologia de ensino-aprendizagem baseada no uso de modelos, analogias e metáforas no sentido de proporcionar aos alunos das escolas públicas de Ibirité, que apresentam dificuldades de aprendizagem, a construção de uma aprendizagem dinâmica e significativa.

O presente projeto de Extensão Universitária tem como principal objetivo incentivar o hábito da leitura e escrita na produção de uma aprendizagem significativa, onde, num ambiente de aprendizagem, o aluno tem acesso a muitos outros sistemas de signos, os quais compõem a interface e o ambiente de interação que controlam e regulam o seu comportamento e também as suas funções psicológicas. Assim, de acordo com Fonseca( 2010), quanto mais sistemas simbólicos ele tiver internalizado por meio da sua interação com os signos e mais relações estabelecer entre eles, mais aprendizado ele alcança e conseqüentemente, ele sofre uma reorganização nas suas funções psicológicas que possibilita um avanço em seu processo de desenvolvimento.

Atualmente, as questões linguísticas têm atraído a atenção devido à sua grande importância no processo de construção da Ciência e do conhecimento do ser humano. A linguagem metafórica e analógica, principalmente, passou a constituir uma linha com muitos pesquisadores no mundo todo, preocupados com suas possíveis utilizações e abordagens e com os seus efeitos na Educação ( Pádua, 2002).

Autores como Cachapuz (1989), afirmam que a linguagem das ciências tem suas próprias características e regras, com a predominância de definições e de um estilo impessoal que, em um contexto educacional, não favorece a função interpretativa/explicativa da linguagem, mas sim, a sua função de transmissão do conhecimento. Isto é, com foco na comunicação entre o professor e o aluno, onde o mais importante é avaliar se a informação foi corretamente transmitida.

Sendo assim, pretende-se desenvolver uma metodologia de ensino a partir do uso de modelos, analogias e metáforas ( intitulada MECA) com o intuito de proporcionar um avanço aos alunos com dificuldade de aprendizagem. Essa metodologia poderá ser trabalhada em todas as séries da Educação Básica, uma vez que prioriza o conhecimento prévio dos alunos e a relação desse conhecimento prévio a um novo conhecimento contextualizado à realidade. Dessa forma, poderá ser adaptada a diferentes séries e disciplinas.

Baseada num estudo derivado da proposta de Glynn (1991), que desenvolveu uma abordagem chamada T W A - Teaching with Analogies (Ensinando com Analogias), é a Metodologia de Ensino com Analogias – MECA, apresentada por Nagem et al. (2001). Essa metodologia estabelece um modelo de ensino que provê um referencial operacional para uso de professores e autores didáticos ao selecionarem analogias a serem incluídas em seus planejamentos de curso, ou textos didáticos.

#### Referências

CACHAPUZ, A. Linguagem Metafórica e o Ensino das Ciências. Revista Portuguesa de Educação, Universidade do Minho, Braga - Portugal, v.2, n.3, 117-129, 1989.

FONSECA, Eliane G. Silva; NAGEM, Ronaldo Luiz. Implicações da teoria de Vygotsky em processos de ensino-aprendizagem que envolvam a utilização de modelos, analogias e metáforas na construção e ressignificação de conhecimentos. In: II SENEPT. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2010.

GLYNN, S. M. Explaining science concepts: A Teaching-with-Analogies Model. In S. M. 1991.

NAGEM, R.; CARVALHAES, D.; DIAS, J. Uma Proposta de Metodologia de Ensino com Analogias. Revista Portuguesa de Educação, Braga - Portugal, v. 14 , nº 1, 197- 213, 2001.

PÁDUA, I. A utilização de Analogias e Metáforas no Discurso Docente: Um estudo exploratório sobre os recursos didático-mediadores utilizados em curso técnico do CEFET-MG. Belo Horizonte, 2002.